

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL	RS.
SEMANTE	PARA FORÇAS DA CAPITAL	28000
		55000
ANNO.	PARA FORÇAS DA CAPITAL	105000
SEMANTE		55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTTE E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO III. N. 250

DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA ANNUAL 200 REIS.

EXTERIOR.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR.

(Conclusão.)

Londres, 3. — O general Manteuffel, nos combates perto de Pontarlier, no domingo e segunda feira, tomou 10 peças, 7 metralhadoras, 2 gerações, 2 bandeiras e mais de 6,000 prisioneiros.

O sítio de Belfort continua. Os alemães ocuparam Dijon. Procede-se no abastecimento de Pariz com provisões; mas dentro da cidade há grande miséria.

De Gambetta há uma proclamação energica clamando toda a França às armas, e dizendo que o governo de Pariz merece o escarnio e a injúria e declara que é sua intenção continuar com o governo sob sua própria responsabilidade.

A conferencia de Londres deve reunir-se hoje.

Londres, 4. — Dia um telegramma de Versailles que as notícias espalhadas em Londres e Bordéus, relativamente às condições da paz, eram falsas. Alianças são instatais, no que respeita à Lorena. Os alemães insistem em querer Pondichery, a cedência das naus, a Alsacia e Metz.

Acerca da indemnização, em novembro, preveiam-se quatro mil milhões de francos, e desde então a sombra que se julga necessária pode atingir ao dobro.

Em Pariz há tranquilidão. As tropas que ficam prisioneiras em Pariz são 180,000 homens; as peças tomadas nos fortes são 1:500; as peças de campo e metralhadoras são 400. As camionetas, locomotivas e todo o material móvel dos caminhos de ferro ficam em poder dos aliados.

Bismarck protestou contra os decretos da delegação de Bordéus, e assentou que só os deputados livremente eleitos serão reconhecidos como representantes da França.

O espírito das populações é muito guerreiro em Bordéus, Tolosa, Marselha, e todo o sul da França.

ARMISTICIO.

O conde de Bismarck comunicou ontem data de 30 de janiero as partes da capitulação dos fortes de Pariz.

São as seguintes :

O armistício começará imediatamente em Pariz e nos departamentos dentro de três dias, e se concluirá a 10 de fevereiro às 12 horas do dia.

Fixou-se para o exercito uma linha de demarcação, que ocupa os Calvados, o Orne, e deixa em posse dos alemães os departamentos do Sarthe, Indre-et-Loir, Cher-et-Loir, de Loire, e de tudo o que se encontra ao norte d'estes departamentos. No Périgord e no norte espera-se uma resolução sobre o princípio do armistício. Na Côte-d'Or, Doubs e Jura e imediações de Belfort, até que se verifique esta resolução continuará as operações de guerra, incluindo o sítio de Belfort.

As forças marítimas são compreendidas no armistício, estabelecendo-se como linha de demarcação o meridiano de Dunkerque. Os prisioneiros, e as peças feitas até à conclusão do armistício e o dia de acordo devem ser devolvidos. As cidades servirão por objecto formar uma assembleia, que decidirá de continuação da guerra ou das condições da paz: esta assembleia reunir-se-á em Bordéus. — Todos os fortes de Pariz se entregaram imediatamente.

As tropas de linha que existem na cidade serão desarmadas, assim como os de marinha e moveis, ficando todos prisioneiros de guerra, à exceção de 12,000 homens destinados a conservar a segurança interior. Durante o armistício, os prisioneiros de guerra permanecerão no recinto da cidade. O guarda-nacionais e os guardas conservarão as suas armas para velar pela segurança pública. Todos os corpos de franco-atiradores serão dissolvidos.

Os alemães facilitarão, até onde seja possível, os abastecimentos franceses e aprovisionamento de Pariz. Para sair da capital, será preciso o passe das autoridades francesas, visado pelas alemães.

O município de Pariz pagará uma contribuição de 300 milhões de francos no termo de quinze dias. Fica proibida a extração de valores durante o armistício. Todas os prisioneiros alemães serão trocados imediatamente por igual número de prisioneiros franceses, assim como os capitais de navios e demais prisioneiros civis.

TRANSCRIÇÃO.

As reflexões de Labienus.

III

Um dia que Labienus passeava sob o portico de Agrípina encontrou com Gallion.

Junio Gallion era um jovem sabio assim como Labienus era um velho louco. Era um moço sério e modesto, instruído e elegante, polido, circunspecto e prudente, um stoico moderado: honesto e romano, cuidado e subtil, homem de duas épocas e de dois países, sangue misto, opinião cravada, um pouco d'ânsia e um pouco d'equilíbrio: como Horácio, voltando às vezes olhares enternecidos para o túmulo da liberdade, voltando-os depois, com não menos ternura, para o berço do império; dando uma lagrima a Catão e um sorriso a Cesar; carácter benevolo, amável a todos sem exageração, até ao acrônimo Labienus. Era irônico de Seneca que não soube viver, e tio de Lucano que não soube morrer.

Já não havia senão heroísmo por metade e pedaços de grandeza: povo em ruínas antes que se arruinasse os seus templos; aqui e ali apenas alguns semi-romanos.

Gallion fazia versos para o favorito de Mecenas: os e meus dominavam a mundo — engenhoso Gallion.

E tinha espírito porque chegou a ser proconsul.

O seu exemplo faz chamar aos indiferentes em matéria religiosa — gallionistas. Poderia também ter dado o seu nome aos indiferentes em matéria política.

Itálica. Era isso o que o aproximava de Labienus.

Creio que o combrio transiente passaria sem dar-se no trabalho de remoção, pois Labienus não era unível. Não era mais affável do que os famosos senadores que altivamente sentados no meio do fórum, rechazarão, em certo dia, com tanta frieza aos Gáliezes.

Por isso tambem Gallion não teria usado acenhar-lhe a barba; mas o moço estava tão contente, tão comovedido, tinha tanta necessidade de expandir-se, de transmitir a alguém a grande notícia que acabava de saber, tinha tanta curiosidade de ver o efeito que produzia em Labienus, que se dirigiu a elle.

— Bom dia, Titius! quid agis, dulcissime, rerum? Como passas?

— Mal, se o império passa bem.

— Está bem, está bem, já sei, que estás sempre de mau humor, mas tenho uma notícia a dar-te.

— Não ha para mim notícias em quanto reinar Augusto.

— Vamos, sei que ha trinta annos estás furioso, e que não te põe uma vez desde o triunvirato: mas ouve a minha notícia: — Acabou de ser publicado os Memórios do Augusto?

— E desde quando escreveram Memórios os autores?

— Da le que os homens de bem subiram ao trono.

— Ai de mim!

— Então, meu caro Titius, não lerás as Memórios?

— Se ahi de ler Gallion? Hei de lê-lo chorando de vergonha.

— E vais responder-lhe, critical-as, escrever um Anti-Cesar, como Cesar escrever um Anti-Catão?

— Não, Gallion, nada publicarei a tal respeito, não discuto com quem tem trinta logios; em um paiz sem liberdade não se deve tocar na história contemporânea; a crítica em tal assunto é impossível.

— Não queres tento esclarecer o público?

— O que eu não quero é contribuir

MUTILADA

Lentes.

"Ao inspector da instrução pública & vinhos, para os fins convencionais, a inclusa copia do aviso circular o ministro dos negócios do império, datado de 23 de Janeiro, intitulado que para se uniformizar em todo o império o ensino primário, se adopto nas aulas de geografia, na Atala do Império da Brazil, digo: — «Artigo 1º.º Constitui Município de Almeida.»

S. Ex. mandou que se adopte nas aulas de geografia, nessa ocasião, não haja menção às *Atlas do Império do Brasil, originadas pelo Sr. Conselheiro Almeida*. — *Atlas originadas de Almeida*.

S. Ex. mandou que se adopte nas aulas de geografia, nessa ocasião, não haja menção às *Atlas do Império do Brasil, originadas pelo Sr. Conselheiro Almeida*. — *Atlas originadas de Almeida*.

Era da constância.

Em vez de *originadas*, diga-se *reguladas*.

Conselho de camara municipal de São Sebastião. S. Ex. deve ser informado de que em 11 de fevereiro de 1871, o conselho de camara municipal de São Sebastião.

—*Camara municipal de São Sebastião.* — Um solícito a vários propostas em seu ofício de 8 de outubro de 1870, na vaga deixada pelo 1º juiz de paz, por ter mudado sua residência para outro distrito, tendo sido e encerrado o 5º juiz para entregar o Conselho, este partiu por achado e evidentemente doente, por cujo motivo não pôde dar assento à justiça, estando o quasi sempre o 1º exercendo a vaga de juiz municipal, e no dia seguinte, deveria ou não ser eleito o juiz imediatamente em votos, mas de fato o voto que a camara competente apreciou as razões para atender aos motivos expostos no seu citado ofício, empunhando observar-lhe que devem existir existir quatro juizes juramentados na forma da lei! —

A camara consentiu se devia, ou não, em falta dos quatro juizes de paz, eleger o suplemento em votos.

S. Ex. responde que é competência da camara apreciar as razões para atender aos motivos expostos no ofício, e consultar quando presidente cumprir tão somente observar que deve sempre existir quatro juizes de paz juramentados na forma da lei! E' bem achado! —

Se a camara fosse apreciar os motivos da consulta, não a formularia, responderia por si. E, n'que vêm a observação final do ofício, se não se trata dos quatro juizes de paz mais votados.

—*Camara de São Paulo.* — Ao Engenheiro Taubaté S. Ex. escreveu um ofício que ninguém lhe manda o dente.

Principio assim:

"*Homem* é vime, a inclusa cópia do parecer, que devolve, do engenheiro.

Remeto ou devolve? — devolve e remete no mesmo tempo?

Isto vai sem comentários. — Este ofício define o Sr. Gouvêa.

Um polo à secretaria militar. Ordenou do dia 11 de 21 de Fevereiro de 1871.

Nesta ordem do dia S. Ex., porque o Sr. ministro da guerra reconhece a impossibilidade da formação de S. João, extinguindo o comando, manda remover a polícia que ali se encontra, etc. etc. depois de aeronauta — que o tal comandado *suprimido* — causava a efeitos publicos sem necessidade explicar a quantia anual de 7000 Réis, que possa econtraí-la!

Não foi ainda na noite de 20 de Fevereiro de 1871, que o Sr. ministro da guerra reconheceu a impossibilidade da formação de S. João, extinguindo o comando, manda remover a polícia que ali se encontra, etc. etc. depois de aeronauta — que o tal comandado *suprimido* — causava a efeitos publicos sem necessidade explicar a quantia anual de 7000 Réis, que possa econtraí-la!

Lendo estas preciosas leis o Sr. Serviço lembrou a conveniência de creá-lo uma pena de 1º lettres annexa à secretaria da presidente.

A lei, como a deputação geral, foi unicamente aprovada, isto é, com um voto contra, — o do Sr. Penha.

Mas o que quer? se o Penha tem razão, é o Sr. Sergio, tanto que devia manterlo a deputado.

Mais propostas da assembleia:

— Extinção da comarca de Itajubá.

— Supressão da Directoria da Fazenda.

— Reforma das repartição provinciais.

— Augmento do quadro de empregados públicos e de ordenados.

— Criação de um lugar de amanuense na secretaria da assembleia.

Despacho do Sr. Dr. Sergio a um oficial que lhe dirigiu a presidência, no dia 1º de Fevereiro de 1871.

— Despacho de ofício de V. Ex. datado, em 1º de Fevereiro, com a vaga de juiz de paz, compreendendo a Vila de São José, para que o professor de S. João, por não julgar conveniente, Deixar o ofício etc.

Motivo a pará!!!

O Sr. Gouvêa fez sua remetida na Procuradoria e debatida com o artigo de fundo do dia 22.

Assim Sr. Galvão, em falta de autorização pública, escrevia; ao menos a língua de Canudos, não sofre tanto quanto com a meninada.

Este conselho é atribuído ao mestre Lopes.

A propósito de dissolução de camaras pergunta o Marquês de Lima-Ribeiro, o que ficaria sendo o Lourenço e Galvão no caso de se dar aquela golpeada estado.

— Deputados dissidentes, respondeu-lhe o chefe do gabinete.

A Província de L.º de Março anuncia que não pode publicar nenhuma lei que impeça a venda de imóveis em consequência da venda de casas aéreas aéreas.

Quem dividir seu o segundo período de um artigo do redator.

E' nada menos que um elogio ao Sr. Bandeira por ter-se metido no que lhe não compete.

— S. Ex. prestando o bem estar dos habitantes da província e vendo pelas súas publicações, deu as maiores provisões para evitar que esta fosse corrompida pelo fisco de missões, que caíram, em consequência da venda de um porco de carne seca, avariada, que se tratava de beneficiar (se suspeitava fosse de benefício), para ser revendida no povo.

Corre que este artigo é do futuro inspetor da instrução pública!!!

O Dr. Severino é conservador por natureza, mas a Província calmo e agradável ex-herói da polícia, intrinseca, que quando de carna seca causa vexame razão a saúde pública EXALTE RIMAS, pretendo desmoralizá-lo, quando é certo que a ele se deve a iniciativa das acertadas medidas tomadas pela polícia, nas quais resultou parceria entre o general da marinha e o presidente da província.

No entanto, a Província com seu silêncio, a respeito do Dr. Severino, censurou-o, e elogia abundantemente o presidente que entrou na sua cadeira no dia 1º de Fevereiro.

Não sei de que porque a Província é grande ignorante.

Porque a Penha já possui de basta corporação, só lhe falta o rebenque.

Os serviços do Sr. Serviço, indispensáveis ao governo do governo São Paulo, se elevava a penas das 11.º a 15.º de fevereiro.

O diretor de secretaria requisitando folha de caligrafia para o que lhe deu o diretor da província passa vila de São Paulo, para o gabinete do Sr. Penha, e que é falso jato.

Gabinete de secretaria requisitando folha de caligrafia para o que lhe deu o diretor da província passa vila de São Paulo, para o gabinete do Sr. Penha, e que é falso jato.

Magas propostas da assembleia:

— Extinção da comarca de Itajubá.

— Supressão da Directoria da Fazenda.

— Reforma das repartição provinciais.

— Augmento do quadro de empregados públicos e de ordenados.

— Criação de um lugar de amanuense na secretaria da assembleia.

Haja velha!!!

Os ofícios do Sr. Gouvêa, no ministerio da guerra publicados no Despachador de 8 do corrente, de 18 de Janeiro, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º de Fevereiro.

Enviado, todavia, a almirante, comemorando tanto a demissão de S. Ex.

— S. Ex. correu de modo a tornar necessário que nas repartição e gabinetes provinciais e nas secretarias distritais sejam traduzidos seus ofícios para a língua portuguesa.

Se pelos domingos se tiram os dias santos, que tal não sera o relatório de D. Gonçalves?

— Encampado de dissidentes, o grupo que assim conversava. Que infâmias!

ANNUNCIOS.

D. Thomazia da Gama d'Eça e Almeida, Padre Manoel Coelho G. d'Eça e D. Natalia Candida Coelho d'Eça cordialmente agradecem a todos as pessoas que lhes fizeram o caridoso favor de acompanhar e conduzir a sepultura do corpo da senhora falecida esposo e pais, o major Manoel Joaquim d'Almeida Coelho, com especialidade de ares Ses. P.º João da Costa Pereira, major Luiz de Souza Fagundes, Lídio Francisco de Souza e Nicolau Lourenço Cabral, que se ocuparam dos arranjos do funeral. Outro sim afastando sua eterna gratidão nos Ses. Francisco de Caetano Silveira e seus filhos Manoel Joaquim Gervasio e sua mulher, João Custodio de Lemos e muitas outras pessoas da freguesia de Santo Antônio, que os ajudaram e acompanharam no momento da sua dor. Convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à Missa do 7.º dia, que terá lugar na segunda-feira 6 do corrente, as 7 horas, na igreja de N. S. do Rosário.

VENDE-SE

uma chacara nessa cidade quem a pretender comprar dirija-se à rua do Principe a 87.

A abaixo assinalado tendo de ensinar o inventário que está procedendo no julho do orfanato desta cidade, por falecimento de seu morrido Manoel Francisco da Oliveira, proximo a todos os devedores de seu extinto casal, venha resguardar seus créditos a fim de evitar que saiam seus nomes declarados no respectivo inventário, para o que marca o prazo de 15 dias, a contar desta data. Desterro, 27 de Fevereiro de 1871.

Francisco A. da Silva e Oliveira.

PRECISA-SE alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca família.

No dia 1º de Fevereiro em casa de Domingos Marques.

No armazém do Antônio da Oliveira, rua Augusto 11, sempre um grande sortimento de importados cigarros de palha e de papel de todas as qualidades por

Preços muito comedidos

13 RUA AUGUSTA 13

A viúva e filhos da falecida negriete matremundo Joaquim José da Luz, tendo obido no julho de 1871, sentença favorável contra o seu devedor Manoel José da Silveira, da qual este apelou, protesto contra qualquer contrato que o mesmo fizesse do seu bens ou quais pelo facto da sentença lhes ficasse judicialmente hipotecados, no pagamento das dívidas na execução.

Outros: em garantia da mesma execução protesto annullar em juiz quequer alienação feita pelo devedor posteriormente áquella sentença.

PRECISA-SE com urgencia alugar uma casa com comodos para família, perto do mar e fora da cidade em lugar proprio para banhos, e bem assim uma pessoa para cozinhar, Largo de Palácio n. 5,

GRANDE SORTIMENTO

DE

SECCOS E MOLHIADOS

CHEGADOS DE FRENTE

AO ARMAZEM DE

ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA

13 RUA AUGUSTA 13

Azeite de azeitonas do Porto.

Azeite doce de Lisboa superior em

barris de 5.

Dito Preguiçol, engarrafado.

Cerveja Inglesa, hidromel e jenever de

diversas marcas.

Chá Hyson de 1.º e 2.º queimado.

Cognac superfluo de diversas mar-

cas.

Fumo superior de Mians em rulos.

Genhe Hollandeza superior.

Dita Altona.

Grande sortimento de charutos de

nreditadas marcas, em caixas e

messer.

Kerozene superior de 1.º qualidade.

Mostarda Inglesa superior em pô.

Papel para escrever, de diversas

qualidades e preços (Huge grande por-

que).

Papel amarelo de todos os tamanhos

para embrulho.

Phosphoros superiores de diversos

abricantes.

E muitos outros generos que se vende por atacado e a varejo à vontade do comprador.

PREÇOS RASOAVEIS.

13 RUA AUGUSTA 13

GRANDE SORTIMENTO DE OBRAS DE FUNILARIA

CHEGADAS ULTIMAMENTE DO RIO DE JANEIRO

AO ARMAZEM DE

ANTONIO RODRIGUES D'OLIVEIRA

13 RUA AUGUSTA 13

Grande porção de batus de folha com ricas pinturas sortidos de 1 até 5 palmos.

Bacias grandes de diversos tamanhos para banhos,

Ditas para

Bonheiras pequenas ovais, para crianças.

Meias bonheiras Inglesas.

Bonheiras inteiras com torneira de bronze.

E muitos outros objectos de folha.

Todas estas obras recomendão-se por serem todas muito fortes, de bom gosto, pintadas a capricho e também pelas

PREÇOS BARATISSIMOS.

13 RUA AUGUSTA 13

FUMO BAEPENDY.

Vende-se superior FUMO BAEPENDY; em pacotes de uma libra e meia libras.

N.º 24 A - Rua AUGUSTA 24 A.
Loja de ferragensCARLOS ALBERTO
RICHTER.

Propõe-se a ensinar musica, e piano e outros instrumentos, e a alfinetos. Também se oferece para tocar em soirées e bailes.

BARATILHO

Para se acabar com a loja na

RUA AUGUSTA N.º 25

CALÇAÇOS PARA HOMENS E CRI-

ANÇAS.

VENDE-SE

uma escrava, moça, sadia e sem vi-

cios, sabendo coser, lavar, engomar,

e cavar, regularmente.

Para ver o trato, dirigiam-se a

casa do Sr. Jorge Condeço — nessa

capital.

SABÃO DIAS.

O abaixo assinalado avisa a seus fregueses que em consequência de terem alguns fabricantes entendido em sua dependência falsificar a marca com que nesta Província de Santa Catharina é conhecida o seu sabão a mais de vinte annos, talvez pela preferencia que dão, nos de todos os outras fabr. as; tendo elles assim vendido sabão inferior com leitozo igual, como acaba de verificar em uma partita de sabão marca "falsa Dias", contra marca B & E Embalados no patacho "Experiencia", de qualidade e só diferente é assim prezado o sabão em diante a marcas das

tenhas de sabão trarão todo o seu azme e será brevemente encontrado, além de em outras casas, nas dos Ilms. Srs. Deodoro dos Santos & Irmão e José da Silva Pereira.

Rio de Janeiro 17 de Fevereiro de 1871.

Antonio Dias Brazil.

VENDE-SE

um completo e superior apparelho de porcelana branca com frizos dourados, para jantar:

Rua do Livramento n.º 2.

A CABEÇA DE OURO.
LOUIS LANG

CABELEIREIRO DE PARIZ E DO RIO DE JANEIRO

6 RUA DO SENADO 6

Prepara coques, caixas de ponte, enfeites; cabeleiras para homens e para senhoras; tingue cabellos, concertas antigas coques e os põe à moda. Troca e compra cabellos velhos.

ESPECIALIDADE.

Penteados de noiva

de bailes

e de noites

Faz trançados de cabello e quadros de lembranças, também de cabello. Emfim trabalha em tudo que diz respeito à essa delicada arte.

OS PREÇOS SÃO MUITO RASOAVEIS.

INDUSTRIA NACIONAL.

REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nesta província, alcançando em geral uma economia de sete a oito contos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietario deste estabelecimento espera ser protegido por todas as pessoas amigas do seu paiz, e da economia em suas despesas, pois que elle venderá sempre todos os esforços a seu alcance, afim de bem servir seus frequentes e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outrossim participa com antecedencia aos seus amigos e fregueses que em breve vai anexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINACAO todos os artigos que pertencerem ao negocio de molhiados, fabrica de viungra, licores, capilés, refrescos de todas as qualidades etc. etc.

A grande praticas que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de bem servir a todas as pessoas que se dignarem honra-lo com sua freguesia esmerando-se com lealdade e circunscopia no empenho de satisfazê-las.

O proprietario reconhecendo a confiabilidade que desde o principio tem recebido de seus amigos e fregueses, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAIS DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 75000,	libra 280
Segunda "	68000,	libra 220
mais barata	61000,	libra 200
Terceira qualidade	58000,	libra 180
Quarta "	48000,	libra 160

Garante-se serem brevemente reduzidos os preços acima.

Desterro, 26 de Janeiro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

Typ do «Regenerador Largo de Palácio» n.º 32.